

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam majoritariamente em alta, seguindo a sinalização do governo norte-americano de que existe possibilidade de negociação com países parceiros quanto à imposição de novas tarifas alfandegárias. O ajuste em sentido de alta das expectativas de crescimento do PIB dos EUA de agências como Goldman Sachs e Barclays, também contribuíram para o fechamento em alta dos principais índices.

Bovespa: (-0,68%; 76.117pts): A Bovespa fechou em baixa, deixando de lado o sentimento otimista dos mercados internacionais. Mesmo com a falta de novas notícias, a incerteza quanto ao cenário político e econômico do país continua sendo a principal causa desse sentimento de cautela. A forte alta do Dólar durante a sessão também desencorajou investidores do mercado de renda variável, reforçando a tendência negativa. Eletrobrás e Banco do Brasil sofreram fortes perdas, de mais de 4,5%.

Câmbio: (0,72%; R\$ 3,83) – O Dólar fechou em forte alta frente ao Real. O principal fator para explicar a escalada da divisa norte-americana foi a continuidade das incertezas políticas e econômicas no cenário doméstico, uma vez que o Dólar registrou baixa frente a outras moedas emergentes. A falta de leilões adicionais de swap cambial, como feito ontem pelo Banco Central, deixou o caminho livre para a alta do Dólar.

Juros (JAN 20): (0,28%; 8,26%) – Os juros futuros fecharam em forte alta, acompanhando a valorização do Dólar. Além disso, as incertezas eleitorais e fiscais também forçaram essa tendência das taxas futuras.

Petróleo Brent (AGO 18): (0,43%; US\$ 75,71) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, mesmo com a divulgação de aumento da produção e dos estoques nos EUA, ainda pressionado pelas tensões no Oriente Médio.